

PROCESSO SELETIVO/2013-2

RESPOSTAS ESPERADAS PRELIMINARES GRUPOS 3 e 4

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Matemática

Geografia

História

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as respostas esperadas preliminares das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Matemática, Geografia, História e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2013-2. Essas respostas serão utilizadas como referência no processo de correção. Serão também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também serão aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerará os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

— QUESTÃO 1 —

A crítica diz respeito ao modo generalizante como os românticos abordam as grandes questões. Trecho: *passam perto das grandes questões, mas embrulham tudo no mesmo saco: política, bebedeira, intriga, incesto e pirataria.* (5,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

O fazer poético romântico é figurativizado como uma receita, na qual os ingredientes, que são os conflitos sociais, como política, bebedeira, intriga, incesto e pirataria, são misturados em uma massa homogênea.

O fazer poético contemporâneo é figurativizado como uma experiência química, na qual os elementos são isolados, identificados e têm suas propriedades reconhecidas, o que leva à promoção de uma reconfiguração social. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

As duas noções são: consumismo romântico e consumismo contemporâneo. No romantismo, o consumismo diz respeito ao desgaste interno, pessoal, relativo às inquietudes do homem romântico, o próprio escritor se consumia (*nos consumíamos um a um até as últimas forças, pagamos o preço com a própria alma*). Na contemporaneidade, o consumismo está voltado para o externo, para a aquisição e o usufruto de bens que têm valor patrimonial, econômico, um consumismo ditado pelo capitalismo. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

Na composição do Texto 2 ocorre um deslocamento de função porque, originariamente, tratava-se de uma placa de trânsito da cidade de São Paulo, conforme indica a palavra DETRAN. Essa placa é transformada em um poema ao integrar o livro *Poesia completa*, de José Paulo Paes. Assim, o Texto 2 passou de texto de informação de utilidade pública para um texto poético, suscitando a reflexão acerca de questões políticas. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

A semelhança entre o fazer poético contemporâneo apresentado no Texto 1 e a tela *Chairs Up* se dá pela forma de composição em que a junção de elementos iguais constrói tanto a unidade do texto quanto a da tela. Essa relação entre elementos isolados reconfigura a matéria, construindo uma representação concreta da realidade. É a realidade contemplada de forma metonímica, pois o todo é parte da representação do todo. (5,0 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

- a) A personagem do romance de Scliar é Maria Clara/a dona da pensão onde Valdo morava; a figura feminina de um romance de Machado de Assis que ela afirma ter inspirado é Capitu. (2,0 pontos)
- b) O acontecimento que é revelador da admiração de Astrojildo Pereira por Machado de Assis é o beijo dado por Astrojildo nas mãos do moribundo Machado de Assis. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

- a) O recurso linguístico que evidencia, no poema, o diálogo com o gênero oração é a invocação/o chamamento de Deus.

OU

O recurso linguístico que evidencia, no poema, o diálogo com o gênero oração é a utilização do vocativo deus/Deus. (2,0 pontos)

- b) A atitude de contestação do descaso/da indiferença de Deus diante do sofrimento das crianças. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

- a) As fontes para a produção literária contemporânea devem ser os restos/dejetos/despojos da sociedade. (3,0 pontos)
- b) A característica romântica de Álvares destacada por Zé Paulo como relevante para a produção literária contemporânea é sua exaltação/arrebatamento. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

- a) O que as aproxima é o fato de elas serem mulheres do povo/pessoas comuns/trabalhadoras brasileiras.

OU

O que as aproxima é a sua origem pobre/classe social menos favorecida. (2,0 pontos)

- b) A escolha dos traços descritivos diferencia as imagens femininas porque, no poema, é positiva/enaltecida/idealizante; no romance, ela é negativa/depreciativa/animalizadora. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

- a) A diretriz do Conselho que foi quebrada é a de que não poderia haver desarmonia/brigas/confusão entre os funcionários da obra. (2,0 pontos)
- b) A consequência do descumprimento da diretriz foi a não conclusão do edifício, pois sua construção se estende por tempo indeterminado. (3,0 pontos)

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

O número de armas de fogo apreendidas em Goiânia em 2012 foi

$$0,16 \times 2625 = 420$$

Em comparação com 2011, houve um aumento de 20% de apreensões em Goiânia; então, em 2011, foram apreendidas em Goiânia

$$\frac{420}{1,2} = 350$$

Essas 350 armas apreendidas em Goiânia correspondem a 14% das apreensões em Goiás em 2011. Sendo assim, em 2011, o número de armas apreendidas em Goiás foi de

$$\frac{350}{0,14} = 2500$$

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

a) O preço para percorrer 20 km pela empresa **A** é $3 + 1,5 \times 20 = 33$ reais; já pela empresa **B**, o preço é $8 + 0,1 \times 20^2 = 48$ reais. Logo, a empresa **A** tem o menor preço.

(2,0 pontos)

b) Para uma dada distância, x , a empresa **B** tem um preço menor que a **A** se

$$8 + 0,1x^2 < 3 + 1,5x$$

Mas isso é equivalente a dizer que $0,1x^2 - 1,5x + 5 < 0$. Como o lado esquerdo é uma função quadrática da variável x , e o coeficiente do termo quadrático é positivo, esta função será negativa quando x estiver entre as raízes (zeros) da função. Neste caso, as raízes são dadas por

$$x = \frac{1,5 \pm \sqrt{1,5^2 - 4 \cdot 0,1 \cdot 5}}{2 \cdot 0,1} = 5 \text{ ou } 10$$

Portanto, a empresa **B** tem um preço menor que a **A** se a distância a ser percorrida estiver entre 5 e 10 km.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 13 —

A área do setor circular de ângulo α é proporcional ao ângulo, de forma que

$$\frac{A_{\text{Setor}}}{\alpha} = \frac{\pi R^2}{360^\circ}$$

A região varrida pela palheta de borracha é a diferença entre os setores circulares de raio $R = 50$ cm e de raio $r = 10$ cm, e o ângulo percorrido é de 135° . Portanto, a área da região varrida pela palheta é

$$A = \frac{135}{360} \pi (R^2 - r^2) = \frac{9,42}{8} (2500 - 100) = 2826 \text{ cm}^2$$

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 14 —

Cada composição percorre, nos dois sentidos, 26 km. Como são treze as composições distribuídas ao longo desse percurso, a distância entre duas composições consecutivas é, em média, $26/13 = 2$ km.

Em 1 hora, uma composição percorre, em média, 30 km, e, como o tempo de percurso é proporcional à distância percorrida, o intervalo de tempo médio entre as passagens de duas composições consecutivas é o tempo que uma composição leva para percorrer os dois quilômetros que a separam da composição que está a sua frente, ou seja:

$$\frac{30\text{km}}{1\text{h}} = \frac{2\text{km}}{t\text{h}}$$

Logo, obtém-se $t = 2/30 = 1/15$ horas, ou seja, $t = 4$ minutos.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

Sejam m e h os números de mulheres e de homens.

Como a primeira mulher convidou $1 + 6 = 7$ homens, a segunda, $2 + 6 = 8$, e assim, sucessivamente, até que a última, a m -ésima, convidou todos os homens, de onde conclui-se que $m + 6 = h$. Além disso, $52 = m + h$. Logo,

$$52 = 2m + 6 \Rightarrow m = 23$$

Portanto, nessa reunião haviam 23 mulheres e 29 homens.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

Seja R o raio do cilindro original. Os cilindros encomendados são de dois tipos: um tem raio $R + 2$ e altura 4 e o outro raio R e altura 6. Como os volumes são iguais, obtém-se $\pi(R+2)^2 \cdot 4 = \pi R^2 6$, então $R^2 - 8R - 8 = 0$. Resolvendo-se esta última equação, obtém-se $R = 4 + 2\sqrt{6}$.

(5,0 pontos)

GEOGRAFIA**— QUESTÃO 1 —**

- a) Mecanismo comercial adotado no processo de globalização: sistema de franquia ou *franchising* (3,0 pontos)
- b) Elementos que contribuíram para esse processo de padronização:
- a rapidez nos meios de transportes;
 - a velocidade da informação;
 - o poder da mídia/marketing/meios de comunicação;
 - a redução das barreiras comerciais.
- (2,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

- a) Aveia, cevada, centeio e trigo. (1,0 ponto)
- b) – Clima tropical em grande parte do território.
- OU**
- Clima quente e úmido em grande parte do território. (1,0 ponto)
- c) Grandes extensões de terras planas, utilizadas na produção de monoculturas em grandes propriedades, voltadas para a exportação.
- OU**
- Grandes extensões de terras planas, utilizadas na produção de monoculturas em grandes propriedades, voltadas para a produção de biocombustíveis. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

- a) Poucos ou baixos investimentos públicos, decorrentes dos altos custos de produção e distribuição. (2,0 pontos)
- b) A ampliação da participação das usinas térmicas ocorreu em função do aumento da demanda e da redução de índices pluviométricos. A redução dos percentuais relacionados às usinas hidrelétricas resultou da queda dos índices pluviométricos e do aumento dos investimentos públicos em outras fontes de geração de energia. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

- a) Na Antiguidade, Bizâncio, e na Idade Média, Constantinopla. (2,0 pontos)
- b) Estreito de Bósforo. (1,0 ponto)
- c) Participação na OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). (2,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

- a) Mata Atlântica. (1,0 ponto)
- b) Processos intempéricos e erosivos, em clima úmido, originando elevada densidade de drenagem e morros com formas de topos convexos (formas mamelonares). (2,0 pontos)
- c) Esse domínio foi o primeiro e o mais intensamente explorado desde o início do processo de ocupação do território brasileiro, com o extrativismo da madeira, com a produção agrícola e com a urbanização, o que tem levado à quase extinção da Mata Atlântica. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 6 —

- a) O uso de Sistemas de Posicionamento Global (GPS) e de Sistemas de Informações Geográficas (SIG) na agricultura de precisão, permitindo o conhecimento espacial e temporal da lavoura. (3,0 pontos)
- b) - O uso de programas computacionais associados ao sensoriamento remoto, no mapeamento sistemático do uso do solo.

OU

- O uso de imagens de satélite das propriedades rurais, em períodos consecutivos, para identificação das variações na produção.

(2,0 pontos)

HISTÓRIA

— QUESTÃO 7 —

- a) De forma geral, a diferença de interpretação entre a narrativa 1 e a narrativa 2 consiste no modo como a relação entre portugueses e indígenas é compreendida – como positiva e harmônica (visão eurocêntrica, na primeira narrativa) ou como negativa e conflituosa (visão não eurocêntrica, na segunda narrativa). É possível decompor as diferenças narrativas, tal como segue (a banca considerará qualquer explicação da diferença que remeta aos seguintes pares de oposição: narrativa eurocêntrica/não eurocêntrica; narrativa harmônica/conflituosa; civilização/barbárie):

A perspectiva eurocêntrica que orienta a narrativa 1 se expressa nos seguintes pontos:

- A história do Brasil tem como marco fundador a chegada dos portugueses, pressupondo que a presença anterior dos indígenas não é relevante para servir de marco temporal para a interpretação do evento.
- A cultura indígena é avaliada a partir dos valores europeus. Dessa forma, ela é apresentada por meio daqueles elementos culturais que os indígenas não possuem (cidades e escrita) ou daquilo que, sob o ponto de vista dos portugueses, era considerado imoral, estranho ou frágil (viviam nus, adoravam vários deuses, possuíam economia de subsistência).
- A história é narrada sem levar em consideração as tensões e os conflitos. A narrativa sobre a colonização estabelece uma relação de harmonia entre portugueses e indígenas: não só os indígenas se entusiasmam com a cultura material trazida da Europa como recebem passivamente dos jesuítas (civilizadores) os ensinamentos da língua e religião.
- A chegada dos portugueses é narrada como positiva, trazendo o progresso e/ou a civilização (cidades foram organizadas, muitos aprenderam a ler) e a religião (muitos tornaram-se cristãos).

A segunda narrativa se orienta por uma percepção não eurocêntrica, que pode ser percebida nos seguintes elementos:

- Ela valoriza a cultura indígena, reconhecendo a diversidade de nações indígenas existentes e a peculiaridade de seus modos de vida.
- A chegada dos portugueses é narrada a partir da noção de dominação e de conflitos, rejeitando a noção de harmonia. Desta forma, a narrativa 2 destaca a imposição do modo de vida português, a dizimação das diferentes nações indígenas e a resistência à colonização.

(2,5 pontos)

- b) Um mesmo evento histórico pode ser narrado de forma diferente porque o conhecimento histórico não se confunde com a experiência histórica. Ou seja, passado e história são termos distintos. Por isso, para se produzir história é necessário que o passado (registrado nas fontes selecionadas pelo historiador) seja interpretado (por meio de conceitos e sistemas de conceitos, bem como por meio dos valores e das ideias dos historiadores), de modo a produzir um sentido para a vida humana no presente. É, portanto, por meio da interpretação das fontes que o passado se torna história. Estes aspectos podem ser observados nas formas como a relação entre portugueses e indígenas foram narradas, em que se destacam (o candidato deve identificar apenas um dos elementos que levam à explicação da possibilidade narrativa diferente sobre um mesmo evento):

- a utilização de imagens distintas, que corrobora perspectivas diferentes sobre o mesmo evento (há uma seleção de fontes diversas);
- a identificação do modo de vida indígena, que é caracterizado em associação à chegada dos europeus (a interpretação das fontes);
- a adoção de um ponto de vista eurocêntrico e não eurocêntrico em cada uma das narrativas, que valoriza a cultura indígena ou a nega (há perspectivas orientadoras distintas)

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 8 —

- a) Considerando-se o enredo da fábula, conclui-se que a organização econômica a que se faz alusão é predominantemente agrária. Suas características podem ser assim identificadas (o candidato deve identificar apenas uma característica):
- produção de baixa escala, voltada à sobrevivência, que depende das condições naturais (a estação – o inverno ou verão, assim como na fábula);
 - trabalho que não gera renda, ou seja, não é assalariado. O grão que a cigarra pede emprestado à formiga alude a uma economia de troca, com monetarização restrita;
 - condições precárias para o armazenamento da produção: planta-se, colhe-se e consome-se. Para verificar a continuidade dessa organização econômica, basta remeter-se às crises agrícolas tão comuns às vésperas da Revolução Francesa. (2,0 pontos)
- b) Aos mitos, fábulas e histórias eram atribuídas função similar: orientar as ações humanas no presente. Por meio de narrativas alegóricas de conotação realista e irônica, os enredos das fábulas se aplicavam às situações da vida cotidiana. Tais narrativas possuíam um valor de lição, já que instruíam e orientavam as decisões, tanto na esfera familiar quanto nas decisões políticas. As fábulas, em especial, eram tomadas como prática pedagógica, identificadas como *exempla*, na medida em que ensinavam preceitos, normas e valores que deveriam ser respeitados ou rejeitados pela sociedade. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

- a) Os princípios que orientam a formação dos estados-nação estão registrados no texto apresentado. A formação dos estados-nação pressupõe um território delimitado sobre o qual incide uma lei e cujos cidadãos possuam uma mesma cultura, ou seja, falem a mesma língua e possuam os mesmos hábitos. Embora no século XVI esse processo ainda seja incipiente, seu registro em *Utopia*, quando Morus se refere à população da ilha, aponta o movimento de ordenação das monarquias nacionais. (2,5 pontos)
- b) Vários elementos integram as críticas dirigidas ao Absolutismo. Essas críticas, por sua vez, podem ser identificadas em três circunstâncias da narração (o candidato deve explicar um elemento da crítica):
- em *Utopia*, o governante e os representantes das famílias são eleitos, mesmo que seu cargo seja vitalício. No Absolutismo, o governante não era eleito, pois o direito divino dos reis era resguardado por lei;
 - na ilha, há mecanismos legais e institucionais que têm por objetivo impedir a tirania e restringir que interesses individuais se sobreponham aos interesses da população como um todo – há, assim, a demarcação de um princípio de soberania em nome do interesse público, que se sustenta na lei, maior do que a ação da liderança. No Absolutismo, a soberania popular inexistia;
 - na comunidade ideal de Morus, as leis não podiam ser alteradas pelo governante, sem consulta e deliberação de uma Assembleia Popular. No contexto absolutista, as Assembleias representativas eram convocadas para a resolução de questões pontuais (impostos, por exemplo) e o Rei poderia alterar leis sem a deliberação da Assembleia. (2,5 pontos)

— QUESTÃO 10 —

- a) A linhagem familiar era utilizada como instrumento da diplomacia internacional, por isso eram comuns os casamentos entre membros das aristocracias nacionais europeias. Os consortes e seus filhos legítimos garantiam assim a continuidade e manutenção do poder por parte da aristocracia europeia, na medida em que a ascendência legitimava a transmissão do poder monárquico. Os casamentos também eram realizados como instrumento garantidor dos tratados entre nações, selando a paz ou a união entre as monarquias. (2,5 pontos)
- b) Tanto o fragmento quanto a imagem procuram associar a figura de D. Pedro II à construção da nação brasileira. Ao contrário de seu pai, um português, o jovem imperador, deixado aos cuidados de José Bonifácio de Andrada, após a abdicação de D. Pedro I, foi tomado como um símbolo de uma monarquia genuinamente brasileira. Assim, o tema da monarquia nacional (e, portanto, da construção da ideia de nação) se impôs a todas as representações do jovem imperador, como se observa na imagem em que o símbolo da monarquia destaca-se no tambor. (2,5 pontos)

— QUESTÃO 11 —

- a) No relato identificam-se as condições às quais as tropas brasileiras foram submetidas, que podem ser explicadas pela:
- inexistência de uma rede de abastecimento das tropas, tornando a fome uma presença constante no palco da guerra. A referência à carne estragada, às “privações” e à necessidade de os soldados recorrerem a “brotos, frutos verdes e podres” da região sustenta essa afirmação;
 - presença constante de doenças, nas tropas de ambos os lados. Cólera, tifo e beribéri eram as principais doenças que afetavam o Exército brasileiro. O documento faz referência explícita à cólera, também chamada de morbo, às infecções e à “insalubridade do ar viciado pela água estagnada dos charcos e lodaçais”;
 - possibilidade de a cólera e do fogo terem sido utilizados como estratégias militares.
- (2,5 pontos)
- b) Para a política interna brasileira, o fim da Guerra do Paraguai teve três consequências principais (o candidato deve explicar uma consequência):
- o enfraquecimento da popularidade do imperador. Ao tratar a Guerra do Paraguai como uma questão pessoal, Pedro II acabou por tornar o conflito platense uma guerra punitiva contra o Paraguai e de perseguição a seu governante, Francisco Solano Lopes. Essa condução da guerra, por parte do imperador, gerou inúmeras críticas na imprensa carioca;
 - a desestruturação da economia brasileira. A mobilização de soldados e equipamentos para a Guerra do Paraguai teve altos custos, que foram financiados por meio de empréstimos tomados da Inglaterra. Com o final da guerra e a subsequente deterioração socioeconômica do Paraguai, as reparações a serem pagas não puderam ser executadas;
 - a agitação da vida política brasileira, na medida em que a guerra fomentou, principalmente no Exército brasileiro, o abolicionismo e o republicanismo. Influenciado pela doutrina positivista, o Exército tornou-se um foco de oposição ao governo e importante força política no Segundo Império, contribuindo significativamente para a Proclamação da República.
- (2,5 pontos)

— QUESTÃO 12 —

- a) A relação entre a composição e a questão racial, considerando-se o contexto da Guerra Civil, encontra-se na permanência da segregação, abordada na música. A Guerra Civil norte-americana, declarada antes mesmo da posse de Abraham Lincoln, em 1860, opôs os estados do Sul (que tinham a economia marcada pela agricultura voltada à exportação, pela produção algodoeira, pelo livre-cambismo) e do Norte (onde, por sua vez, predominava o trabalho assalariado, a industrialização e o protecionismo). A discussão em torno da abolição da escravidão era fundamental no contexto da Guerra Civil. Ainda durante os conflitos, o governo Lincoln decretou a abolição nos estados rebeldes em 1862, tendo a abolição efetiva sido declarada em 1865, sem plano algum para a integração dos ex-escravos à sociedade norte-americana. Entre 1865 e 1868, apesar da aprovação das XIII e XIV emendas à Constituição (que decretavam o fim da escravidão e a extensão dos direitos civis a todos os norte-americanos, incluindo os afro-descendentes), manteve-se, nos estados do Sul da federação, a segregação racial. Como exemplos dessa permanência pode-se citar: 1) a ação da Suprema Corte dos Estados Unidos, que, em diversas ocasiões, deliberou legítima a separação entre negros e brancos, em espaços públicos; 2) a ação da Ku Klux Klan, fundada em 1867 por conservadores sulistas. **(2,5 pontos)**
- b) A metáfora expressava a contradição entre as leis e as práticas políticas no Sul dos Estados Unidos. Desde 1868, a lei federal estabelece cidadania norte-americana aos afro-descendentes, o que determina tratamento igualitário, com garantias constitucionais (“Todas as pessoas nascidas e naturalizadas nos Estados Unidos, e sujeitas à sua jurisdição, são cidadãos dos Estados Unidos e dos estados em que residem”). Então, observa-se uma contradição entre a lei e a prática política no Sul dos Estados Unidos, decorrente dos linchamentos (e outras práticas), muito comuns nessa parte da Federação, à época da produção da composição. A metáfora “fruta estranha” remete àquele que não é um igual, não está incorporado, é estranho – referência explícita à segregação racial, que tornou a composição um marco de protesto em relação à ausência de direitos civis. “Fruta estranha” é o negro que, depois de linchado, por acusações que independiam de provas (não havia processo jurídico que garantisse a proteção das leis aos negros) era pendurado em árvores. Seu corpo, propositadamente deixado à exposição pública, ficava à mercê do Sol (cheiro de carne queimando/para o sol apodrecer), do vento (para ser sugado), da chuva (que limpava o “sangue nas folhas e raízes”). **(2,5 pontos)**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO
PROCESSO SELETIVO 2013-2

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

I – ADEQUAÇÃO

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**
 B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**
 C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**
 D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos

ADEQUAÇÃO

A- Adequação ao tema

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> Fuga ao tema (anula a redação). 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. Uso inapropriado das informações textuais ou extratextuais. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. Indícios de autoria. Uso limitado das informações textuais ou extratextuais. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). Uso satisfatório das informações textuais ou extratextuais. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). Uso crítico das informações textuais e extratextuais. Extrapolação do recorte temático. 	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> Cópia da coletânea (anula a redação). Desconsideração da coletânea. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Uso mínimo e/ou inapropriado das informações da coletânea. Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea). 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Uso apropriado das informações da coletânea. Percepção de pressupostos e subentendidos. Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. Indícios de intertextualidade. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. 	8

	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. • Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista). 	
--	---	--

C- Adequação ao gênero textual

Editorial

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> • O texto não corresponde a um editorial. • O texto não foi redigido em prosa. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de projeto de texto, conforme a proposta de construção do editorial. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. • Afirmações sem sustentação lógica ou fatural. • Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> • Indício de projeto de texto, conforme a proposta de construção do editorial. • Articulação em torno de uma ideia central. • Afirmações convergentes com sustentação lógica ou fatural. • Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. • Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de texto definido, conforme a proposta de construção do editorial. • Consideração de diferentes pontos de vista na defesa do posicionamento adotado. • Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou factual. • Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. • Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de texto consciente, conforme a proposta de construção do editorial. • Discussão dos diferentes pontos de vista e reflexões sobre o posicionamento defendido. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. • Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor. 	8

Comentário

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> • O texto não corresponde a um comentário. • O texto não foi redigido em prosa. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de projeto de texto, conforme a proposta de construção do comentário. • Listagem de ideias sem articulação entre si. • Afirmações sem sustentação lógica ou fatural. • Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. • Uso precário de marcas de interlocução. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> • Indício de projeto de texto, conforme a proposta de construção do comentário. • Articulação em torno de uma ideia central. • Afirmações convergentes com sustentação lógica ou fatural. • Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. • Recuperação inapropriada dos fatos motivadores da elaboração do comentário. • Seleção limitada de informações, fatos e argumentos no trabalho de convencimento do outro. 	4

	<ul style="list-style-type: none"> • Construção limitada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento 	
Bom	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de texto definido, conforme a proposta de construção do comentário. • Defesa do ponto de vista adotado com apresentação satisfatória dos argumentos. • Afirmções convergentes e divergentes com sustentação lógica ou factual. • Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. • Recuperação adequada dos fatos motivadores da elaboração do comentário. • Seleção adequada de informações, fatos e argumentos no trabalho de convencimento do outro. • Construção adequada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de texto consciente, conforme a proposta de construção do comentário. • Discussão e reflexão sobre diferentes possibilidades de posicionamentos na defesa do ponto de vista adotado. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. • Recuperação excelente dos fatos motivadores da elaboração do comentário como um recurso consciente de persuasão. • Seleção consciente de informações, fatos e argumentos que evidenciem um posicionamento crítico do locutor no trabalho de convencimento do outro. • Construção elaborada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. 	8

Conto

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> • O texto não corresponde a um conto. • O texto não foi redigido em prosa. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de projeto de texto, conforme a proposta de construção do conto. • Relato fragmentado de fatos. • Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. • Não mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens). 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> • Indício de projeto de texto, conforme a proposta de construção do conto. • Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios de estabelecimento de um conflito. • Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço, etc). • Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens). • Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de texto definido, conforme a proposta de construção do conto. • Presença de uma linha narrativa que evidencie o estabelecimento adequado de um conflito. • Uso adequado de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc). • Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens). • Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos narrados. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de texto consciente, conforme a proposta de construção do conto. • A linha narrativa evidencia desenvolvimento consciente de um conflito, que move toda a trama da história. • Trabalho evidente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço, etc). • Mobilização excelente das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens). • Organização excelente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios narrados. 	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. Uso de linguagem iconográfica. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). Predominância indevida da oralidade. Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). Interferência indevida da oralidade na escrita. Inadequação da linguagem na construção textual, conforme o gênero escolhido. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. Adequação da linguagem na construção textual, conforme o gênero escolhido. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico, e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência na modalidade escrita. Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual, conforme o gênero escolhido. 	8

B- — II – COESÃO – COERÊNCIA —

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.). 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. Uso consciente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida. 	8